

ESTUDO DO PERFIL E SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES E O IMPACTO EM SUA QUALIDADE DE VIDA

ARRUDA, Laura Licia Milani de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
SILVA, Fernanda De Moraes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
FLORIANO, Gabriella Ruccini (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
SETTE, Nara Ligia Forestieri (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
CASTRO, Valéria Da Cruz Oliveira de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Uma parte considerável das pessoas idosas possui uma boa saúde que lhes permitem viver de forma independente e fazer diversas tarefas sem precisar de ajuda. Entretanto, outros necessitam de ajuda para realizar atividades de sua vida diária, que pode ser desde uma pequena ajuda (deslocamento) até um grau maior e contínuo de ajuda (higiene pessoal). Isso é gerado devido ao aumento da expectativa de vida e consequente presença de doenças crônicas e degenerativas que culminam em um maior número de idosos que se tornam dependentes. Normalmente os membros da família, do sexo feminino, que se tornam responsáveis por cuidar do idoso. Com isso, o cuidador pode ficar sobrecarregado, ocasionando aparecimento de patologias que vão influenciar em seu desempenho diário, uma vez que ganha e acumula funções. Este trabalho teve como objetivo avaliar as necessidades de aprendizagem e sobrecarga de trabalho e/ou emocional dos cuidadores dos idosos que frequentam o Centro Dia do Idoso (CDI) do bairro Colinas, do Município de Votuporanga-SP, e as dificuldades encontradas das famílias em relação ao cuidado do idoso. A amostra inicial era constituída de 20 famílias, entretanto os participantes da pesquisa foram 10 famílias dos idosos que frequentam o Centro Dia do Idoso (CDI), com graus de dependência I ou II. Para a realização do levantamento dos dados foi utilizado um questionário com enfoque em questões como: grau de parentesco do cuidador, sexo do cuidador, ocupação do cuidador, apoio de outras pessoas, sobrecarga ou insatisfação do cuidador. Com base nos resultados obtidos, observa-se que a maioria dos cuidadores ainda se mantém predominantemente do sexo feminino, entre 50 e 59 anos, apresentando grau de parentesco com o idoso e não sendo remunerados pelo cuidado. A quase totalidade dos cuidadores, destacando-se os que apresentam há mais tempo na função, sentem-se sobrecarregados física e psicologicamente principalmente por não terem apenas essa ocupação e por falta de capacitação profissional para o ofício. Além dos fatores relacionados aos cuidadores, outros relacionados ao idosos como teimosia, agressões, irritabilidade, recusa dos

medicamentos também se mostraram cruciais para intensificar tal sobrecarga. A prevalência de doenças crônicas nos idosos foi alta - dentre elas hipertensão arterial, diabetes mellitus, acidente vascular encefálico e doença de Alzheimer ; o que exige ainda mais atenção e empenho por parte dos cuidadores. Conclui-se que a realidade dos cuidadores envolvidos no presente estudo é compatível com o encontrado nas literaturas que mostram que o cuidado ao idoso é uma tarefa que exige muito do cuidador.

Palavras-chave: Cuidado com o Idoso. Doenças Incapacitantes. Sobrecarga do Cuidador.

REFERÊNCIAS:

GURGEL D.A, Oliveira F. P. A., Salles H. S. A. Cuidador de idoso doente crônico e suas dificuldades. Rev Kairós Gerontologia, 15(2). ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil, p. 129-143, mar, 2012.

MENDES G.D., Miranda S.M., Borges M.M.M.C. Saúde do cuidador de idoso: um desafio para o cuidado. Rev Enferm Integrada ; Ipatinga: Unileste-MG- V.3-N.1-Jul./Ago. 2010.

ROCHA F.C.V., Santos W.C.L.B., Lima A.F. et al. Cuidador familiar: dificuldades para cuidar do idoso no domicílio. Rev pesq.: cuid. fundam. Online. Rio de Janeiro, Brasil, dezembro 2011.